

MEMORIAL DESCRITIVO TÉCNICO.



Equipamento: Prensa Rotativa para Acabamento de Couro.

OBJETIVO.

Esse memorial tem o objetivo de descrever a máquinas de prensa rotativa superstar 3200S, juntamente com seus componentes e especificações técnicas.

DESCRIÇÃO EQUIPAMENTO.

Máquina para prensa e estampa peles de couro bovino, modelo: Superstar 3200 S, , capacidade de produção: 122 peles/h aproximadamente, potência: 80Kw, tensão de alimentação: 440V, 50Hz.

FUNCIONALIDADE.

A Prensa Rotativa SUPERSTAR 3200 S é um equipamento industrial destinado ao acabamento de couros bovinos e outros tipos de peles de médio e grande porte. Sua função é realizar o estiramento, prensagem e alisamento superficial das peles de forma contínua, proporcionando uniformidade dimensional, melhoria da aparência superficial e preparação do couro para as etapas subsequentes do processo produtivo. Aplicação Industrial, Equipamento utilizado em curtumes para o acabamento do couro, sendo empregado na produção de couro automotivo, para estofados, calçados, vestuário e artefatos.

CARACTERÍSTICAS DO EQUIPAMENTO.

1 – BASE DA MÁQUINA.

Estrutura principal fabricada em aço de elevada rigidez, responsável por suportar todos os conjuntos mecânicos, elétricos e hidráulicos da prensa rotativa. A base acomoda os sistemas de transmissão, cilindros, rolos, correias, painel

elétrico e demais componentes estruturais. A máquina é apoiada sobre amortecedores especiais, reduzindo a transmissão de vibrações para o piso durante a operação.

2 – CONJUNTO DE CILINDROS (ROLOS) DE TRABALHO.

Conjunto formado pelos cilindros aquecidos responsáveis pela operação de estirar, alisar e estampar o couro. Os cilindros trabalham sob temperatura controlada e pressão regulável, proporcionando acabamento uniforme em toda a largura da pele. Durante a operação, o operador deve evitar contato direto com essas superfícies devido às elevadas temperaturas de trabalho (superiores a 50 °C).

3 – CONJUNTO DE INTRODUÇÃO E SAÍDA DAS PELES.

Sistema composto pelos rolos e tapetes de alimentação e descarga, responsável por conduzir continuamente as peles através da zona de prensagem. O conjunto mantém o alinhamento do material durante todo o processo, garantindo alimentação uniforme e estabilidade operacional. O manual prevê regulagens específicas para a tensão das correias de feltro e da correia de introdução das peles, permitindo adaptar o equipamento a diferentes tipos e espessuras de couro.

4 – CONJUNTO DAS CORREIAS (TAPETES) DE TRANSPORTE.

Sistema constituído por tapete de feltro e tapete de introdução das peles, responsáveis pelo transporte contínuo do couro através dos cilindros da prensa. A tensão das correias pode ser ajustada conforme o processo produtivo, assegurando melhor aderência, estabilidade dimensional e qualidade do acabamento durante a operação. O manual apresenta procedimentos específicos para regulagem, substituição e manutenção desses componentes.

5 – CONJUNTO DOS CILINDROS OPERADORES E SISTEMA DE PRESSÃO.

Conjunto mecânico responsável pela prensagem do couro, composto pelos cilindros operadores, mecanismos de ajuste e dispositivos de aquecimento. O equipamento permite a regulagem da temperatura do cilindro operador, da pressão de trabalho e da posição dos elementos de prensagem, possibilitando adequar o processo aos diferentes tipos de couro e acabamento desejado.

6 – UNIDADE MOTRIZ E SISTEMA DE ACIONAMENTO.

Conjunto formado pelo motor elétrico principal e pelos mecanismos de transmissão responsáveis pelo acionamento dos cilindros e correias transportadoras. O sistema garante sincronismo entre os elementos móveis da máquina, proporcionando funcionamento contínuo, estabilidade operacional e redução de vibrações durante o processo de prensagem. Todos os componentes rotativos permanecem protegidos por carenagens metálicas de segurança conforme descrito no manual.

7 – PAINEL ELÉTRICO E CONSOLE DE OPERAÇÃO.

Gabinete responsável por alojar todos os componentes elétricos, dispositivos de proteção, comandos e sistema de controle da máquina. No painel encontram-se os comandos para operação, regulagem de temperatura, pressão, ajustes dos cilindros e acionamento geral da prensa. O equipamento possui dispositivos de segurança, botão de parada de emergência e proteções elétricas em conformidade com as recomendações do fabricante.